

Em Regime de Urgência o Plano de Classificação

Pacto de
Não Agressão

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os porta-vozes oficiais de Washington afirmaram que agirão não desmentiriam as notícias segundo as quais o marechal Bulganin, em mensagem pessoal enviada ao presidente Eisenhower, propõe aos Estados Unidos, em nome da União Soviética, a conclusão de um pacto de amizade e de não-agressão.

COMUNICADO AO GOVERNO FRANCES

PARIS, 27 (AFP) — A mensagem enviada pelo marechal Bulganin ao presidente Eisenhower foi comunicada oficialmente pelo governo norte-americano ao embaixador da França e o governo francês recebeu essa mensagem às últimas horas da manhã. O conteúdo da mensagem somente poderá ser divulgado por Washington ou por Moscou.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1956

Nº 1.722

DESEJA O Povo COMÉRCIO COM A URSS:

"JÁ É TEMPO DE PROCURARMOS NOSSA REDENÇÃO ECONÔMICA"

Novamente Nas Ruas, a Reportagem da IMPRENSA POPULAR Colhe Impressões de Populares

CONSIDERO inadável o tratamento inadmissível das relações do Brasil com a União Soviética, já que a expansão de nosso mercado é uma necessidade. O Brasil para conseguir equilibrar sua economia precisa abrir os seus portos, comerciar com o mundo inteiro. Pelo que lhe nas colunas da IMPRENSA POPULAR, o marechal Bulganin propôs ajuda aos países da América Latina. Da forma, o Brasil só terá a

lucrar com o intercâmbio, importando máquinas agrícolas, sondas para petróleo, etc. Em troca, exportaremos nossos produtos.

Esta declaração é do comerciante João José Alves, que foi o primeiro a ser abordado pela nossa reportagem, na tarde de ontem.

PAZ E PROGRESSO
Ouvimos, a seguir, o marítimo Clovis da Silva. Dizia ele:

— Não se pode conceber

que nos afastemos de outros povos por questões políticas e ideológicas. O restabelecimento de relações com os países socialistas, além de benéfico no campo econômico, servirá para solidificar os laços de amizade entre os povos que desejam a paz.

— A União Soviética promete ajuda financeira e técnica aos países economicamente fracos. O Brasil está nesse caso — diz o fundador.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Segunda-Feira, às 10 Horas, Serão Iniciadas as Discussões Plenárias do Plano — Os Servidores Cerram Fileiras em Torno do Substitutivo Pereira da Silva — A UNSP Convoca o Funcionalismo Para Assistir aos Trabalhos da Câmara.

A CAMARA dos Deputados votou ontem a urgência para o projeto de classificação que deverá descer ao plenário na próxima segunda-feira, às 10 horas, quando, segundo se anuncia, será votado em discussão única. Dois substitutos serão apresentados. Um, do relator da Comissão de Finanças, o deputado Pereira da Silva, que representa as reivindicações do funcionalismo e o outro, do deputado Lopo Coelho, apoiado na Comissão de

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



A entrevista de N. A. Bulganin repartiu fundamentalmente em todo o país. As declarações de pessoas dos mais diversos setores de atividades demonstraram, no clichê, populares falam ao repórter da IMPRENSA POPULAR

SOLENE CERIMÔNIA NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL DIPLOMAÇÃO DE JUSCELINO E JANGO CONSAGRAÇÃO DA VONTADE POPULAR



O sr. Juscelino discursando durante o ato de sua diplomação

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart quando receberam, ontem, seus diplomas de presidente e vice-presidente da República, respectivamente

DIRIGENTES SOVIÉTICOS FALAM SÔBRE O VI PLANO QUINQUENAL

Recepionados Nas Embaixadas da Índia e da Finlândia — Viável a Construção de um Túnel Seb-o-Pa cílico, em Trabalho Conjunto Com os Estados Unidos

MOSCOW, 27 (AFP) — A embaixada da Índia, nesta capital, por motivo do aniversário da proclamação da República Indiana, e a embaixada da Finlândia, poi-

motivo da cessão da base de Porkkala, ofereceram recepções, separadamente, ontem, na presença de vários representantes do governo soviético, entre os quais os

srs. Kruchichev, Mikail Kaganovitch, Saburov, Malenov e Chervenkov. Os jornalistas presentes fizeram um assalto de perguntas ao sr. Kruchichev, pedindo-lhe, em primeiros lugares, informações a respeito da saúde do marechal Bulganin, ao que respondeu Kruchichev: "O presidente passa bem e já voltou ao seu trabalho".

VI PLANO QUINQUENAL

O sr. Saburov também era

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O Povo é o dono da festa da posse



COM a diplomação dos eleitos em 3 de outubro consumou-se mais uma vitória do povo. Em árdua luta, as massas populares, todas as forças democráticas e progressistas mostraram a sua disposição de defender e manter, em qualquer terreno, o direito de os brasileiros escolherem seus governantes. Foram destituídas as ameaças de impedir a violência que o povo fizesse valer sua vontade. Não lograram êxito as manobras para atacar o povo das urnas. A campanha eleitoral foi um grandioso movimento de massas livres, em defesa da Constituição, por mudanças na política interna e externa do país.

ESTA campanha foi vitoriosa. A diplomação significa que o povo brasileiro soube manter e fazer respeitado o seu direito sagrado e inviolável de entregar as rédeas do poder aos mandatários que o próprio povo escolheu nas eleições.

POUCAS dias nos separamos da posse dos eleitos. Este é um acontecimento que não se refere simplesmente à investidura pessoal dos cidadãos consagrados nas urnas como presidente e vice-presidente da República. Ao todo solene a posse, o que mais importa não é o brilho exterior do ceremonial nem a observância das regras do protocolo. Sua substância está na intidezade do mandato popular, na disposição de honrar compromissos espontaneamente assumidos em praça pública, de corresponder aos anseios já tantas vezes manifestados pelos brasileiros que exigem o pleno restabelecimento das franquias democráticas, medidas concretas contra a criseza da vida, uma política externa independente e de paz, a liquidiação de todas as discriminações políticas e ideológicas.

TUDO isto que é o mais importante, o essencial, o novo governo exprimirá no clima de liberdade que deve reinar desde já para que a posse seja realmente a festa do povo. Ao mesmo tempo, o novo presidente pode e deve oferecer desde já uma indicação concreta das suas disposições através da composição da sua organização.

A composição do novo governo deve refletir a composição das forças que lhe asseguraram a vitória nas urnas, a diplomação na Justiça e a posse no Cateto. Mas para que isto se verifique não basta que os ministros sejam escolhidos mecanicamente segundo as diversas legendas partidárias da coalizão vencedora. É preciso atentar para o fato peculiar e característico da falta de homogeneidade da pronunciada diferenciação que se processa dentro dos partidos com representação no Parlamento. Há reacionários, inimigos do povo e servilhos dos imperialistas americanos — igual uns aos outros como duas gotas d'água — apesar da diferença de legendas partidárias. Exemplo é o sr. Parafá Barroso que muitos parlamentares da maioria acreditavam ser udenista apesar de ter sido feito senador sob a legenda do PTD. Da mesma forma e em consonância com o ascenso das forças democráticas em curso atualmente no Brasil, destacam-se nos partidos da coalizão amplos e importantes setores mais próximos do povo, mais identificados com as reivindicações progressistas senso anseio de liberdade, e o desejo de mudanças que empolsa a maioria esmagadora da Nação.

UM governo organizado com base nesses setores democráticos será a primeira demonstração prática do empenho de completar as promessas com atos. O povo prepara-se para participar da festa da posse, manifestando o seu desejo de liberdade, levantando suas reivindicações com independência e ânimo de luta. E assim oferece ao sr. Juscelino Kubitschek as condições para que faça o governo de que o Brasil necessita.

PREPARAM-SE OS SINDICATOS PARA A POSSE DE JUSCELINO

Importante Reunião Intersindical, Amanhã, na Sede do Sindicato Dos Marceneiros — Delegações de mais de 50 Países à Transmissão do Governo — Chegou Ontem a Missão da Tchecoslováquia, Sob a Presidência do Ministro da Cultura daquela

de Juscelino Kubitschek e João Goulart. Foi constituida, já, uma comissão intersindical, para coordenar a participação do operariado nas manifestações do dia 31.

DELEGAÇÕES DE MAIS DE 50 PAÍSES

Delegações de mais de cinquenta países estarão presentes à transmissão do governo aos eleitos a 3 de outubro.

Muitas dessas delegações já se encontram nesta capital e outras deverão chegar até segunda-feira próxima.

CHEGOU A DELEGAÇÃO TCHECOSLOVACA

Chegou ontem, pela manhã, a esta capital, desembocando no aeroporto do Galeão, a delegação governamental da Rep. da Pol.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

ESPERADO PARA HOJE
O Ministério de Juscelino

Provoca Descontentamento, Inclusive Nos Próprios Partidos, a Indicação de um Agente de Chateaubriand Para o Ministério do Trabalho — As Forças Democráticas, Unidas, Poderão Impedir a Presença, no Gabinete, de Conhecidos Entreguistas e Inimigos do Povo Brasileiro

É aguardada para hoje a composição do ministério que começará no dia 31. Nessas últimas três dias tem havido intensa movimentação nos setores políticos e partidários ligados ao novo governo para a indicação dos nomes dos au-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

APONTA O CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Fala-nos o Deputado Áureo Melo Sobre a Plataforma de Unidade Democrática e Patriótica — Contra as Discriminações Ideológicas e a Favor da Anistia, Manifesta-se o Dep. Fluminense José Bernardo

APALANDO à nossa reportagem sobre a Plataforma de Unidade Democrática e Patriótica, publicada várias vezes por este jornal e cuja repercussão, em todos os círculos progressistas, amplia a cada dia, o deputado Áureo Melo manifestou, de pronto, sua inteira solidariedade a todos os itens nele contidos. Frisou o representante do PTD do Amazonas, tratar-se de um documento que, além de consultar aos reais interesses do país, lança as bases para a formação de uma frente unida, da qual participem todos os patriotas. Independen-

temente de sua filiação partidária e tendências filosóficas, no sentido da solução justa dos problemas mais urgentes do povo brasileiro.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

DEMOCRATICA

— A Plataforma é, com

O Povo aplaudiu entusiasticamente os eleitos — Os que negam o voto aos pouco instruídos são adversários do sufrágio universal, afirmou o ministro Luiz Galloti — O Povo é a fonte de toda a autoridade nas democracias, disse o presidente Juscelino Kubitschek

AS ACLAMAÇÕES do povo que se apinhava na rua prolongaram-se nos aplausos que ecoaram no recinto do Tribunal Superior Eleitoral, quando os eleitos do povo, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, na manhã de ontem, receberam os

diplomas de presidente e vice-presidente da República das mãos do ministro Luiz Galloti.

Consideravel massa popular aguardava os novos chefes do governo, concentrada nas proximidades do Tribu-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

PARA PÔR FIM À CARESTIA

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Pede no Senado o sr. Pedro Ludovico — Têm Sido os Governos os Responsáveis Pela Miséria e a Fome do Povo — Advertência ao Pres. Eleito Sobre a Pressão Dos Trustes

O SENADOR Pedro Ludovico pronunciou, ontem, da tribuna do Monroe, importante discurso sobre a alta vertiginosa do custo de vida. Inicialmente, afirmou que, a seu ver, o angustiante problema não decorre apenas da inflação e da deficiência da produção, pois há muitas utilidades, mesmo entre as destinadas à alimentação, que já devem ser exportadas, como o milho, o arroz e o açúcar.

Citando o caso da carne, disse estar informado que há mais de 200 mil bois em condições de serem abatidos nas diversas zonas de engorda.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

CONFERÊNCIA DE MULHERES TRABALHADORAS



Grande número de trabalhadoras, dirigentes de associações femininas e líderes sindicais participou, à noite de ontem, da solene de instalação da Comissão de Apoio à Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, que teve lugar na ABF. Na mesa que dirigiu os trabalhos figuraram a sr. Eulina de Oliveira, diretora do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, Jandira Marcondes, da Federação de Mulheres de São Paulo, Olite Tibúrcio, representante das camponesas filiadas à ULTAB, jornalista Almendra Gama, pelo "O Dia", a sr. Ana Archer Alvinha Corrêa Rego, diretora eleita do Sindicato dos Têxteis cariocas, a sr. Alcira Vinhas de Queiroz, da ABDDH. (Nas fotos, a mesa e um aspecto da assistência).



ÉLES

sem marcha... à re

Eleito governador do Rio Grande do Norte, o sr. Dinaro Mariz obteve sessenta dias de licença do Monroe. Sua cadeira será ocupada logo pelo suplente Regional Fernando. Este, por seu turno, a instâncias de apóstolos e aranjos domésticos, renunciará nos próximos dias, o que determinará, de acordo com a lei, novas eleições nesse Estado.

Estando o titular em licença, o pleito será apenas para preenchimento da vaga de suplente. Candidato: João Café Filho.

Os adesistas

A UDN do Ceará já aderiu ao novo governo, num ato de formal e corajoso que, por certo, animará os outros setores do "partido da eterna vigilância". Aranhando o "ex-novo", o resto da tropa marchará firmemente no caminho do bolo, em busca de suas fatas.

Logo depois da eleição de Vargas, anteviu a mesma coisa. Naquela ocasião, aliás, o sr. Carlos Lassila beneficiou-se de saída, com um grande empréstimo no Banco do Brasil. A história, para essa gente, é clara que se repete.

Olho aberto

Os banqueiros que prega-

o ouvir fônto de cifrões, o udenista Herbert Levy, indiscutivelmente, em homem que não dorme de tona.

Está novinho

O sr. Afonso Arinos, que continua cagando borboletas na Europa, escreveu longa carta a um amigo da UDN.

— Depois do carnaval — assinala o missivista — estarei firme no meu posto. Já diúi a canseira e é com alma nova e corpo inteiro que volto para o Brasil.

Como val ser triste a Quaresma!

As "memórias"

Uma notícia novíssima: o sr. Café Filho já tem concluído o seu livro de "memórias". O primeiro capítulo, ao contrário do comum em obras dessa natureza, começará pelo fim. Descreverá, a seu modo, o 24 de agosto, e atingirá a fase cardíaco-vascular. Depois, então, voltará às calças curtas nas bairros de Natal.

O livro do sr. Café será editado pelos cofres da U.D.N., o que já constitui uma referência de recomendação.

Justas Camisa

Continua Desaparecido Ozéas Ferreira

Em Ação a Comissão Parlamentar Interessada em Nova Verificação Pelo Xadrez da Capital — Crescem as Suspeitas Contra a Polícia — Solidariedade de Trabalhadores

Mais um dia que passou e continua dolorosamente um mistério o paradeiro de Ozéas Ferreira. A inquietação e ansiedade dominam seus parentes, amigos e companheiros.

Instituiu-se na suposição que viveria sustentando há dias a de que tenha sido sequestrado pela polícia, tendo-se em conta inúmeros precedentes com que a reação policial desdobra a som-

bria história de suas violências contra o povo.

MONSTRUOSO

A "Tribuna da Imprensa" fez uma insinuação monstruosa de que o desaparecimento de Ozéas Ferreira está ligado ao crime da Praia de Ramos. E, segundo as suas normas policiais, divulga a versão de um traço. Segundo o traço, o que é sin-

gular, a vítima do crime barbáro da Praia de Ramos teria sido Ozéas Ferreira.

Ai se estocava, com efeito, a repugnante manobra da polícia, com seus desplântos, quando sobre ela é que pesam fundas suspeitas.

NOVA VERIFICAÇÃO

A comissão de parlamentares, que se entendeu com o sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, a fim de fazer nova verificação nos diversos xadrezes da capital, entrará em ação imediatamente. Tomará outras provas que estiverem ao seu alcance para restituir, quanto antes, ao seu trabalho e à sua família, o nosso querido companheiro.

SOLIDARIEDADE DE TRABALHADORES

Continuam chegando à nossa redação as provas de solidariedade de amigos e leitores de IMPRENSA POPULAR, cheios de inquietação pelo desaparecimento de Ozéas Ferreira.

Mostrou o ministro Gallotti que o sufrágio universal é uma conquista política fundamental dos povos, em nosso tempo. O homem comum, as pessoas simples seriam satisfeitas esmagadas a Constituição não lhe assegurasse o direito de voto. «A maioria dos homens, acenou o sr. Ferreira, ficaria em situação excessivamente desvantajosa se não houvesse uma específica atribuição de poder a multidão».

Dirigindo-se aos eleitos, o sr. Ferreira fez votos de uma feliz gestão, declarando ainda: «Grandes e graves são as nossas responsabilidades para com esse povo abnegado e sofredor, sobre quem pesam a angústia e as aguuras de terríveis problemas».

CONSAGRACAO DA VONTADE POPULAR

Em seu discurso, o sr. Juscelino Kubitschek referiu-se à experiência vivida da campanha eleitoral para concorrer que a Constituição se revelou mais forte que os que pretendiam a agressão. A maioria dos homens, acenou o sr. Ferreira, ficaria em situação excessivamente desvantajosa se não houvesse uma específica atribuição de poder a multidão».

Dirigindo-se aos eleitos, o sr. Ferreira fez votos de uma feliz gestão, declarando ainda: «Grandes e graves são as nossas responsabilidades para com esse povo abnegado e sofredor, sobre quem pesam a angústia e as aguuras de terríveis problemas».

CONSAGRACAO DA VONTADE POPULAR

Em seu discurso, o sr. Juscelino Kubitschek referiu-se à experiência vivida da campanha eleitoral para concorrer que a Constituição se revelou mais forte que os que pretendiam a agressão. A maioria dos homens, acenou o sr. Ferreira, ficaria em situação excessivamente desvantajosa se não houvesse uma específica atribuição de poder a multidão».

O que se consegue aqui também e muito mais é a vontade popular, fonte de toda a autoridade nas democraias. O que proclama este Tribunal é a submissão à vontade do povo; o que defende o ato de hoje é a confiança e a esperança popular.

Reafirmou em seguida sua disposição de respeitar e fazer respeitar a Constituição.

Suas últimas palavras foram de agradecimento e louvor ao STE, pela conduta que observou, reiterando seu empenho em unir os que colocam mais alto os interesses da pátria para realizar obra afirmativa da força e do poder criador da nação.

Congelamento dos Preços

os discursos demagógicos, de efeito psicológico, que solucionariam o problema. Isso constitui um imediatismo ridículo e inoperante. É uma medida inexpressiva, anti-social e efêmera.

NADA DE CEDER AOS TRUSTES

Agora, o senador golano faz uma advertência ao presidente eleito. Proclama que o aumento do salário-mínimo não dará resultados positivos se não for acompanhado do congelamento dos preços, fala em torno da situação de fome e miséria dos campões, dos trabalhadores das fazendas, que, além das duras privações que passam, precisam gastar mais de trezentos cruzeiros para obter os instrumentos indispensáveis ao seu labor, como uma foice, uma enxada e um machado. Desses homens, observa, não se pode esperar nenhum rendimento no trabalho, já que não têm o mínimo para as suas necessidades vitais. E, em seguida,

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico.

— Nada de cessão às exigências de grupos ou de interesses que colidem com o interesse nacional. Nada de transigência com amigos ou correligionários políticos, ou seja, que éses queiram perturbar a marcha honesta de sua administração. Em primeiro plano devem ficar os interessados da coletivização, o progresso do Brasil — acentua o sr. Pedro Ludovico

O VI Plano Quinquenal e os Rítmos da Economia Soviética

EM DESPERO, OS ESCRIBAS IANQUES TENTAM RESSUSCITAR O "OURO DE MOSCOU"

UMA PROVOCACAO DA REVISTA "VISION", NO INTUITO DE DESFAZER A GRANDE IMPRES-
SAO CAUSADA PELAS PROPOSTAS DE N. BULGANIN NOS PAISES LATINO-AMERICANOS

A revista «Vision» — a mesma que obteve a famosa entrevista do marechal Bulganin sobre as relações da URSS com América Latina — foi escolhida pelos governantes dos Estados Unidos para tentar desfazer a profunda impressão que causaram entre os povos latino-americanos as palavras do primeiro ministro soviético.

O método, para tanto — e na falta de qualquer argumento serio — é a provocação anticomunista. Segundo telegramas da United Press, a revista ianque «Vision» publica, em seu próximo número, uma reportagem sobre supostos gastos da URSS e das democracias populares no financiamento de «atividades comunistas» na América Latina.

Ha o conhecido ditado: «agato ruivo do que usa, cuida. Nada mais fácil, portanto, aos escribas do Departamento de Estado, do que atribuir a URSS os meios e processos ianques de intervenção nos assuntos internos dos outros países, particularmente nos países latino-americanos.

A VELHA NOVELA DO "OURO DE MOSCOU"

Assim e que a revista «Vision» «escreve» (como, não é capaz de dizer) que a URSS e as democracias populares gastam «35 milhões de dólares» na América Latina «para a subversão, a atividade sindical e a propaganda». Resurge, deste modo, a desmoronada noveleira do «ouro de Moscou».

Mais, quem já o viu, já o pegou, já o utilizou?

Mesmo nas más desbagadadas provocações policiais que o FBI lanque tem montado em diversos países latino-americanos jamais conseguiu inventar, com alguma verossimilhança, a presença desses fatais dólaires soviéticos.

O QUE TODO MUNDO SABE

Entretanto, os dólaires norte-americanos, empregados para comprar e corromper tudo o que se encontre à venda, se tem notícias, diariamente, em todos os países deste continente. Por exemplo: «Vision» fala em «financiamento soviético» do movimento sindical na América Latina. Todos os operários e dirigentes sindicais do Brasil e demais países latino-americanos, sabem como se mantêm seus sindicatos e suas centrais sindicais independentes: a custa da contribuição dos próprios sindicalizados, arrostando as maiores dificuldades. Entretanto, todos sabem, também,

como se mantêm as entidades sindicais fantasmagóricas manobradas pelo Departamento de Estado, como a chamada «OIT», sustentadas pelos lólares da espionagem norte-americana.

QUAL A PROPAGANDA PAGA?

O mesmo no que diz respeito à «atividade de propaganda», referida pela revista «Vision». Há um único país que dispõe milhões de dólares em propaganda contra os interesses nacionais dos povos latino-americanos: os Estados Unidos, que financiam as campanhas contra a nossa Petrobras, contra as liberdades democráticas, que compram jornalistas e intelectuais através do «USAID», para os fins mais ignotos. Quanto à URSS, nem o próprio FBI, técnico em «planos Conexos», foi capaz de indicar uma única empresa de propaganda ou uma só campanha desenvolvida, em qualquer país latino-americano, apoiadas em nome do soviético.

QUEM PROVOCA AS "ATIVIDADES SUBVERSIVAS"?

Finalmente, a baseia o financiamento das «atividades subversivas». Quando foi o golpe de Estado na Venezuela, que derrubou o governo daqueles, dentro do quartel de onde partiu o movimento subversivo, estava o aeroporto militar norte-americano. No golpe de Estado na Guatemala, que derrubou o governo Arbenz, estava o embaixador e seu rei, de revolver a cima, ditando ordens aos coronéis da junta que iria entregar o poder ao mercenário Castillo Armas. A reação seria um nunca acabar. Onde já se encontrou um diplomata ou um adido militar soviético em quinquaisquer movimento político ou militar nos países da América Latina?

PRESSO IANQUE

E evidente que a revista «Vision» lança sua provocação esfarapada visando dar cobertura a pressão ianque junto aos governos latino-americanos para que mantenham nossos países como simples colônias norte-americanas, quando os nossos povos exigem uma política de independência nacional, e de relações pacíficas com todas as nações, especialmente com a URSS e a China — países que respeitam a soberania de todos os povos, grandes e pequenos e capazes de ajudar, realmente, o desenvolvimento econômico da América Latina.

Trigo Que os Americanos Iriam Queimar Virá Fazer Concorrência ao Nacional

Entre Aplausos de Representantes de Diversas Bancadas, o sr. Abguar Bastos Protests Contra a Onerosa e Inexplicável Transação — Isenção Para Equipamentos da Refinaria de Petróleo de Capuava

Câmara Federal

Contra a política de crescente carestia, que ameaça estender-se de um governo a outro, sem solução de contundência, falou ontem na Câmara o sr. Abguar Bastos. O saco de trigo em grão, afirmou o representante paulista, vai custar mais 128 cruzeiros, o que se refletirá no preço do pão; a COFAP prepara a liberação dos preços dos pneus e das câmaras de ar; a anunciada reforma cambial por fim, provocará nova alta no trigo e na gasolina.

São três aumentos de salada, afirma o sr. Abguar Bastos, mal se incla o governo Kubitschek. Isto precisa ser evitado, acrescenta.

Terminando, o orador protestou contra a pretensa compra de excedentes de

trigo americano, que apreende nos Estados Unidos causando séria despesa de armazéns. Trigo que os americanos seriam forçados a querer, disse o sr. Abguar Bastos, o governo brasileiro se inclina a adquirir, com prejuízo dos produtores nacionais do cereal.

Representantes dos Estados dos produtores de trigo aplaudiram calorosamente as palavras do deputado paulista.

INDIA

Por motivo da passagem do VI aniversário da Proclamação da República da Índia, falou ontem, o sr. Danilo Júnior, em nome da Comissão de Diplomacia da Câmara.

ISENÇÃO QUE BENEFÍCIA CAPUAVA

Chegou ao Palácio Piratininga mensagens do Executivo pedindo isenção de direitos para importar equi-

pamento que se destina à Refinaria de Petróleo de Capuava, em São Paulo.

VISITA

A Câmara recebeu durante a sessão de ontem a visita do presidente do Parlamento chileno, sr. Julio Duran.

NAS LIBRARIAS

Editorial Vitoria Ltda.

Rua J. Paulino, 50 sob.

RIO DE JANEIRO

POEMAS DO COMPANHEIRO de E. Carrera Gómez

Um exemplo da literatura do escritor chileno, no sentido de combinar poesia e humor.

Editorial Vitoria Ltda.

Rua J. Paulino, 50 sob.

RIO DE JANEIRO

POSSE DE JUSCELINO E JANGO:

SERA' A FESTA DA VITORIA DO POVO

OS TRABALHADORES E O Povo ESTARAO NAS RUAS, DIZEM PRESIDENTES DE SINDICATOS, FALANDO À IMPRENSA POPULAR — COM OS APLAUSOS E AS EXPANSÕES DE REGOZIJO, AS REIVINDICAÇÕES MAIS SENTIDAS — O QUE A CLASSE TRABALHADORA ESPERA DOS SEUS ELEITOS

cações mais sentidas da massa trabalhadora. Esperamos todos que possam fazê-lo com a maior ampla liberdade.

O sr. Nivaldo Cavalcanti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios, ouviu em seguida, assim se manifestou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

PRESENÇA DO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

Declarando nada saber ainda quanto ao programa da maioria popular, acrescentou:

— Pense que no dia 31 os trabalhadores e o povo estarão nas ruas da cidade para manifestar ans srs. Juscelino e João Goulart a sua alegria, e recordar-lhes os compromissos que assumiram.

— PENSE NO PVO

<p

NEHUM AUMENTO TIVERAM OS TROCADORES KA DECISÃO DO T.R.T.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

DR. JOSÉ DE JESUS

Editor

Eduardo

ENTREVISTA DE CHU EN LAI AO "GOUNOURIYA"

E' Necessário Manter a Unidade Dos Povos Afro-Asiáticos

CAIRO, 27 (AFP) — O primeiro-ministro da China, sr. Chu En Lai, transmitiu de Pequim uma enunciada exclusiva ao jornal "Al Gounouriya", no qual afirma a vontade das autoridades da China popular de estabelecer as mais estreitas relações com o povo egípcio para uma cooperação mutua e manutenção da paz mundial. O sr. Chu En Lai acrescentou:

"Os Estados Unidos colonizaram Israel e fazem de Israel o instrumento de sua política. Fornecem a Israel um auxílio econômico e armas para manter a existência anormal desse país. Por

Análise o Primeiro-Ministro da China os Problemas do Oriente Médio e da Ásia, Acentuando a Política Agressiva Dos Estados Unidos — Frisa, Também, a Importância da Compreensão e Fidelidade ao Espírito de Bandung

Israel, os Estados Unidos se propõem estender a sua influência imperialista sobre todo o Oriente Médio".

Falando, ainda, da questão palestina, disse o sr. Chu En Lai: "Estamos sustentando a luta legítima dos povos árabes. Condenamos o crime que lançou os árabes contra a Palestina, sua pátria. O somos que é explorado pelos imperialistas,

vai contra os interesses dos povos judaicos".

Em suas declarações ao "Al Gounouriya", o primeiro-ministro da China popular reconheceu no apelo o papel de verdadeiro poderoso no continente africano, recordou que a China, como o Egito, dera seu apoio à causa dos árabes e à Argélia, como a de todos os povos árabes e africanos em luta contra o imperialismo, de conformidade com o espírito de Bandung.

O sr. Chu En Lai recordou que era necessário manter uma unidade entre África e Ásia, ao mesmo tempo se mantendo a parte dos países que possam ser utilizados nos conflitos armados. O que nos entendemos por unidade, é a união na não-agressão e estamos prontos para receber

qualquer outro país, além dos da África e da Ásia, que se desejarem integrar a se juntar a nós na compreensão e na luta contra os imperialistas.

BLOCOS AGRESSIVOS

Fazendo da NATO e do pacto de Varsóvia, considerado pelos Estados Unidos a se tornarem instrumentos de agressão, frisa e nega que as caças passas que foram realizadas de agressão não se compreendem por que a República Popular da China não se convenceu a acreditar nisso mesmo.

O sr. Chu En Lai frisou que a China Popular e o Egito deviam estreitar as suas relações a despeito da distância que as separam. "No passado", disse ele, "os nossos dois países tiveram a mesma fé numa civilização

humana e, agora, estão re-approximados pelas dolorosas experiências que lhes fazem sofrer os imperialistas. A luta

comum contra o imperialismo naturalmente consolidou os sentimentos fraternais dos dois povos. É natural que assim dessa luta com um mesmo objetivo e uma vontade determinada de acabar com o imperialismo e com tudo que ele representa".

O sr. Chu En Lai anunciou

que daria instruções à Agência "Nova China" para que tenha de agora em diante um correspondente permanente no Cairo, trabalhando em estreita colaboração com a Agência Egípcia de Imprensa.

EM 24 HORAS

* O conselho executivo da Organização Mundial de Saúde aprovou uma resolução na qual ele se congratula com a ver a URSS desejosa a participar dos trabalhos da organização. O ministro adjunto da Saúde da URSS, que estava presente, disse que esperava que o Conselho Executivo proponha a Assembleia Mundial da Organização uma solução concreta do problema financeiro.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* O alto comissário holandês em Djakarta entregou ao governo indonésio uma nota relativa às negociações de Genebra entre os dois países. O gabinete indonésio reuniu-se para preparar a sua resposta, que será en-tregue hoje à Holanda.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* O alto comissário holandês em Djakarta entregou ao governo indonésio uma nota relativa às negociações de Genebra entre os dois países. O gabinete indonésio reuniu-se para preparar a sua resposta, que será en-tregue hoje à Holanda.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

* Chegaram a Dacar, onde serão suspensas do ato comissário até domingo, o sr. Vincent Aubin e sua esposa, que deverão seguir para o Brasil a fim de assistir às cerimônias do posse do presidente Juscelino Kubitschek.

*

IRREGULARIDADES NA 1.ª SESSÃO DA LIGHT



— Protestamos contra as irregularidades verificadas na 1.ª sessão da Carris — declararam ontem, em nossa redação, os trabalhadores que aparecem na foto. Entre as irregularidades citadas, destacam os trabalhadores, o não pagamento de oito horas de trabalho. Durante duas ou três horas os trabalhadores prestam seus serviços, ficando o restante do tempo, à disposição da Light, sem ganhar. Declararam ainda que, a casa das curros está com dezenas de reboques para que esta maneira grande número de trabalhadores fique sem serviço. Estamos dispostos — concluíram — a barrar esse plano da Light, para isso estamos unidos em nossa sindicato. (Na foto, a comissão quando em nossa redação).

A LIGHT NÃO DEU A RESPOSTA PROMETIDA AOS TRABALHADORES

Nenhuma Solução Sobre o Aumento de Salários na Reunião de Ontem — Nova Reunião Segunda-Feira

Mais uma vez a Light protocolou a decisão sobre o aumento de salário dos trabalhadores. Na reunião, ontem realizada com os dirigentes sindicais dos trabalhadores, os representantes do sindicato alegaram que não poderiam dar uma resposta sobre a tabela pormenorizada de aumento, que lhes foi apresentada há vários dias. Afirmando que "a resposta definitiva" será dada em outra reunião, já marcada para segunda-feira próxima, às 10 horas.

A Light tinha, como noticiamos, prometido uma resposta definitiva na reunião de ontem.

A finalidade das protestações do sindicato é clara: ganhar tempo para conseguir aumentos de tarifas, que já solicitados aos órgãos oficiais. Esperava, com efeito, que saisse, quinta-feira, a última, o aumento de tarifas de energia elétrica, mas a

AUMENTO DOS TRABALHADORES DAS BONDEINHAS

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Unidas fizeram encaminhamentos com auxiliares do prefeito Sérgio, a fim de seu provimento o imediato pagamento do aumento de salários nos trabalhadores dos bondeinhos do Rio de Janeiro. Isto será feito, brevemente.

Os dirigentes operários fizeram ainda informações de que o projeto está estacionado e o cumprimento do acordo de aumento.

gar o triste a conceder, imediatamente, o aumento de salários. Com este objetivo, têm visitado, frequentemente, a COFAP, onde fazem sentir a necessidade de não serem aumentados os preços da energia elétrica, pois tal medida recairia, no final das contas, sobre os ombros dos próprios trabalhadores e do povo em geral.

HOJE REUNIÃO DE MUNICÍPIOS EM CAMPOS

Instala-se hoje, às 15 horas, na sede do Clube de Regatas Flamengo, em Gávea, em Campos, a 1.ª reunião dos municípios do Norte Fluminense, sob o patrocínio da Sociedade Amigos dos Municípios. Nessa reunião serão debatidos problemas econômicos, sociais e administrativos da zona.

TAL VIOLENCIA CONSTITUIRÁ MEDIDA DESUMANA E TAMBÉM IMORAL, DISSE O REPRESENTANTE CARIOCA, RECORDANDO O ACORDO FEITO PELO PSEUDO-PROPRIETÁRIO JUNTO À PREFEITURA E A FUNDAÇÃO LEÃO XIII — ADVERTÊNCIA E APELO AOS PRÓCERES DO PSD E DO PTB, NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA

SOBRE a ameaça de despejo dos moradores do Morro do Borel, falou ontem na Câmara Federal o sr. Bruzzi Mendonça. O projetado despejo, disse o representante carioca, constituirá burla de um acordo firmado perante diversos parlamentares, entre a Prefeitura, a Fundação Leão XIII e o pseudo-proprietário de terrenos no morro. Em virtude de tal acordo, esse falso proprietário comprometeu-se a abrir mão de seu pretendente título.

Em aparte, o sr. Georges Galvão lembrou que o governo municipal assumiu a responsabilidade de urbanizar o morro, sem expulsar seus atuais moradores.

EFEITO POLÍTICO

ta satisfação dos interesses de grileiros.

— Não se prestaria nenhum favor exigindo-se o cumprimento do compromisso oficial assumido com os moradores do Borel, disse o sr. Bruzzi Mendonça, acrescentando que se trata de um direito daqueles moradores.

— O despejo seria uma violência e um embalo, disseram, em aparte, o sr. Rogério Ferreira.

DENUNCIA E APELO

Concluído seu energético discurso, o sr. Bruzzi Mendonça dirigiu-se às bancadas que representam a cobertura parlamentar do governo Juscelino Kubitschek, advertindo que a anunciada violência contra os moradores teria péssimo efeito político e, ao mesmo tempo, apelou, principalmente aos homens do PSD e do PTB, no sentido de que evitasse a consumação da medida desumana e moral que seria o despejo anunciado para a manhã de segunda-feira.

PROTESTANDO contra o atestado de ideologia, ainda exigido ilegalmente em seu sindicato, numerosos representantes de motoristas autônomos compareceram ao Ministério do Trabalho, entregando um memorial de protesto.

O memorial solicita que o ministro Nelson Omege nomeiasse imediatas providências contra a imposição do atestado de ideologia no Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários. Declara-

ram os signatários que há muito tempo lutam por ingressar no sindicato, tendo até agora conseguido, por motivo de discriminações absurdas de ordem política e ideológica. Para sanar esta aberração, solicitaram um entendimento direto com o ministro do Trabalho para que possam, de viva voz, expor alguns problemas que afligem a classe e apresentar sugestões que poderão em parte, resolvê-los.

O DISSÍDIO DOS RODOVIÁRIOS



Comissão de motoristas, taxistas e despedida, quando, em nossa reunião, protestavam contra a decisão reacionária do TRT. (Materia detalhada na 4ª página).

Atestado de Ideologia no Sindicato dos Motoristas

MOTORISTAS AUTÔNOMOS ENTREGARAM MEMORIAL DE PROTESTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

Mais uma vez ruim por terra a falsa política representada pelos famosos inquéritos policiais militares criados em 1952, por ocasião das eleições nas entidades da classe dos militares.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e Igrejas Malvar recorrem a medidas extremas. Estão alarmados com a posse de Juscelino e Jango, com o projeto Moura Brasil (já aprovado no Senado) e com uma das emendas Bruzzi Mendonça ao projeto de subvenção à Cruzada São Sebastião. Como se sabe, a emenda do deputado carioca condiciona a concessão da verba pedida por com relatório da Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

RUIU OUTRO PROCESSO POLICIAL-MILITAR

RECIFE, 27 (IP) — A Autoridade Militar da 7.ª Região acaba de absolver por unanimidade todos os processados que foram envolvidos no inquérito policial militar forjado na Base Aérea de Natal, em 1952, por ocasião da campanha eleitoral para a Casa do Sargento.

Ontem, o Conselho de Justiça da Aeronáutica, reunido naquele Auditoria, julgou e absolveu por unanimidade a todos os processados.

Mais uma vez ruim por terra a falsa política representada pelos famosos inquéritos policiais militares criados em 1952, por ocasião das eleições nas entidades da classe dos militares.

ESTAO furiosos os indivíduos que se dizem donos do Morro do Borel. Desrespeitam ante a iminência de perderem as terras que pretendem grillar, Felipe do Prado e I